
OPERAÇÃO CONDOR



Contexto

DITADURAS NO CONE SUL

- Paraguai: 1954/89
- Brasil: 1964/85
- Argentina: 1966/73 - 1976/83
- Uruguai: 1973/85
- Chile: 1973/90

DINA

Criada em 1973, era uma rede de colaboração de treinamento e informações entre os Estados Unidos e os exércitos da América Latina.

Por que Condor?

Condor é uma ave andida, a maior ave voadora do mundo, que se alimenta de animais em processo de decomposição.

É ainda, o símbolo nacional do Chile desde 1834.



Descoberta dos documentos

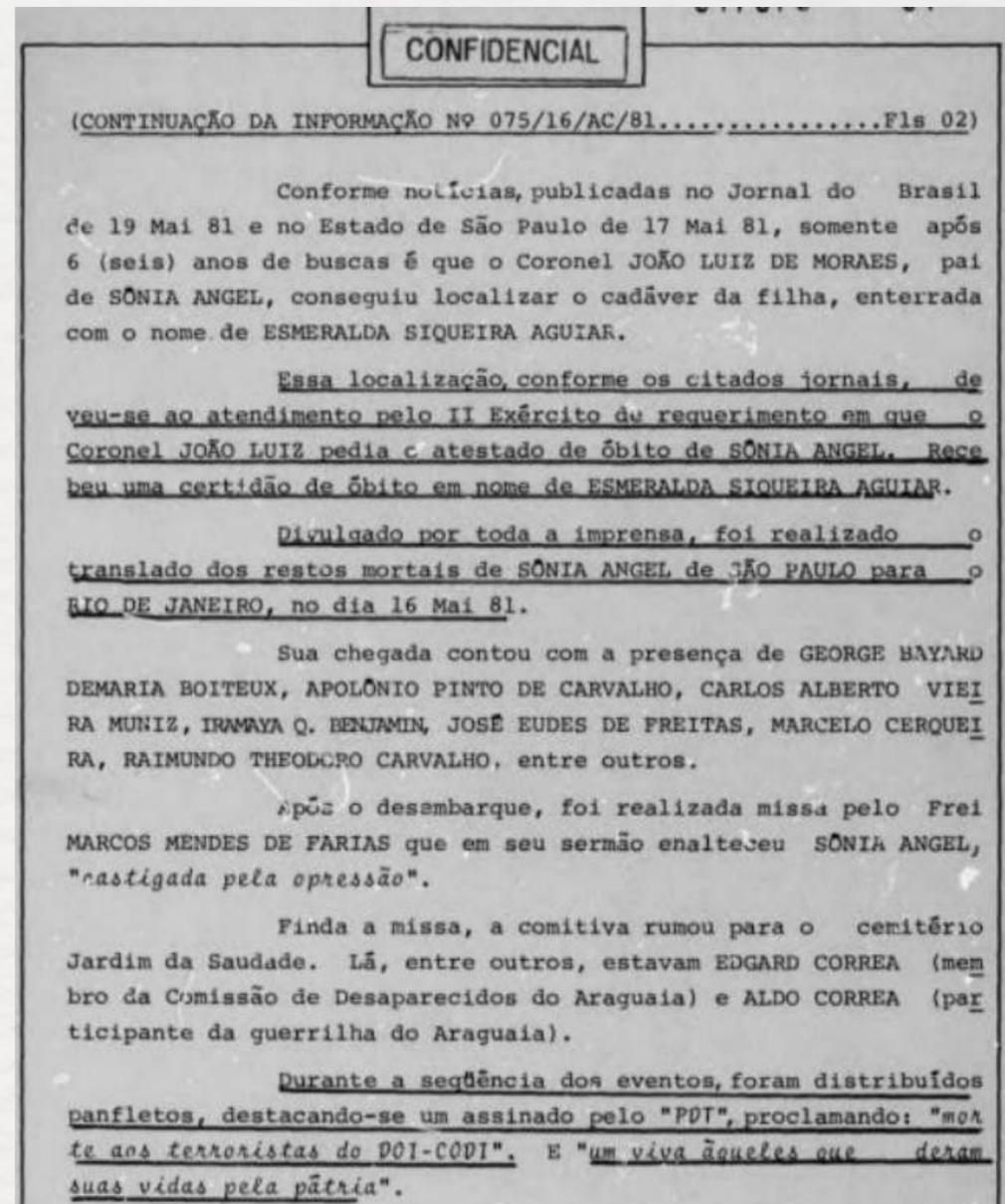
Os documentos foram descobertos pelo advogado Martín Almada em 1992. Eles estavam em uma Delegacia de Polícia na cidade de Lambaré, no Paraguai.

O Arquivo ficou conhecido como “Arquivo do Terror”.



O que foi a operação Condor?

“A Operação Condor foi uma ação conjunta das forças repressoras do Brasil, Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, criada em 1975. A função principal dessa operação era neutralizar e reprimir os grupos que se opunham aos regimes militares instalados na América do Sul.”
(BARRETO, 2017)



Objetivos

- Criar um banco de dados que pudesse ser acessado por todos os países membros, contendo as informações sobre os subversivos.
- Trocar experiências.
- Fortalecer a repressão - ultrapassar as fronteiras dos países.

Estrutura

- Divisão estrutural (diretor e secretário) e demais órgãos subordinados.
- Usos de criptografia e tecnologias de comunicação rápida (para a época).

Fases da Operação

1ª FASE

Formação de um banco de dados sobre os subversivos.

2ª FASE

Ações de busca, troca, prisão e captura de alvos.

3ª FASE

Formação de equipes especiais que iam para qualquer país para localizar e exterminar um terrorista.

para refletir:

O que era ser subversivo nesse período? A Censura é um tipo de controle? Você conhece algum exemplo?



Métodos



LABORATÓRIO

Os militares tinham aula de como torturar.

“Toda vez que o guarda abria a cela e vinha com aquele capuz, a gente já sabia que ia apanhar. Numa dessas vezes que foram me buscar, quando chego na sala de tortura, ao tirarem meu capuz percebo que era uma aula.

Havia um professor e vários torturadores. Pelo sotaque, percebi que alguns não eram brasileiros, mas provavelmente uruguaios, argentinos. Então me disseram que eu era uma cobaia.” - Dulce Chaves Pandolfi



PERSEGUIÇÃO

Os exilados deveriam ser perseguidos. Os seus familiares tinham visto negado.

Métodos



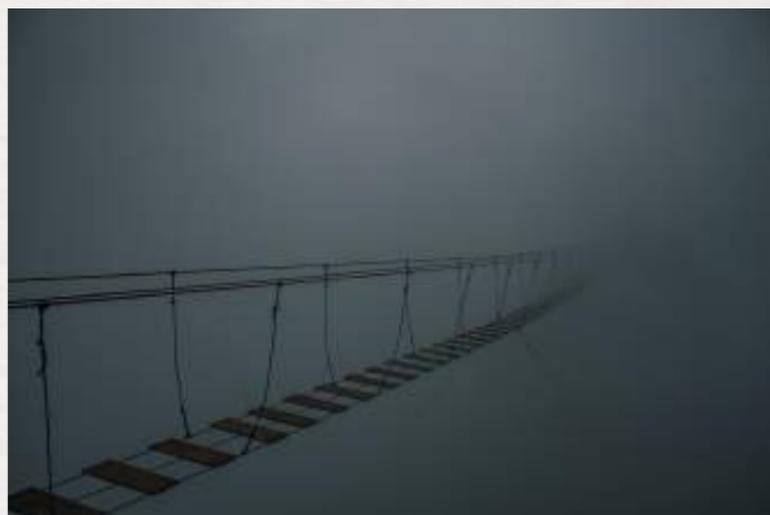
SEQUESTRO DE CRIANÇAS

Crianças eram sequestradas como forma de punir os pais subversivos.

Muitas vezes, foram torturadas e utilizadas como forma de quebrar o silêncio dos pais.

“Eles passavam noites inteiras me descrevendo o que iam fazer com a minha menina de quatro meses. ‘Você é muito marruda, mas vamos ver se vai continuar assim quando ela chegar. Estamos cansados de trabalhar com adulto, já estudamos todas as reações, mas nunca trabalhamos com uma criança de quatro meses. Vamos colocá-la numa banheirinha de gelo e você vai ficar algemada marcando num relógio quanto tempo ela leva para virar um picolé”. - Gilse Cosenza

Métodos



DESAPARECIMENTO

Os corpos das vítimas deveriam sumir e, caso fossem encontrados, não deveria ser possível identificar o corpo.

“Naquela época não existia DNA. Quando você vai se desfazer de um corpo, quais partes podem determinar quem é a pessoa? Arcada dentária e digitais. Quebrava os dentes. As mãos, cortava, daqui para cima”
-Coronel Malhães



para refletir:

Como a questão do desaparecimento dos corpos afetou o quantitativo das vítimas? Como o historiador pode lidar com essas questões em sua pesquisa histórica? E mais, como os negacionistas usam esses dados para falsear a verdade?

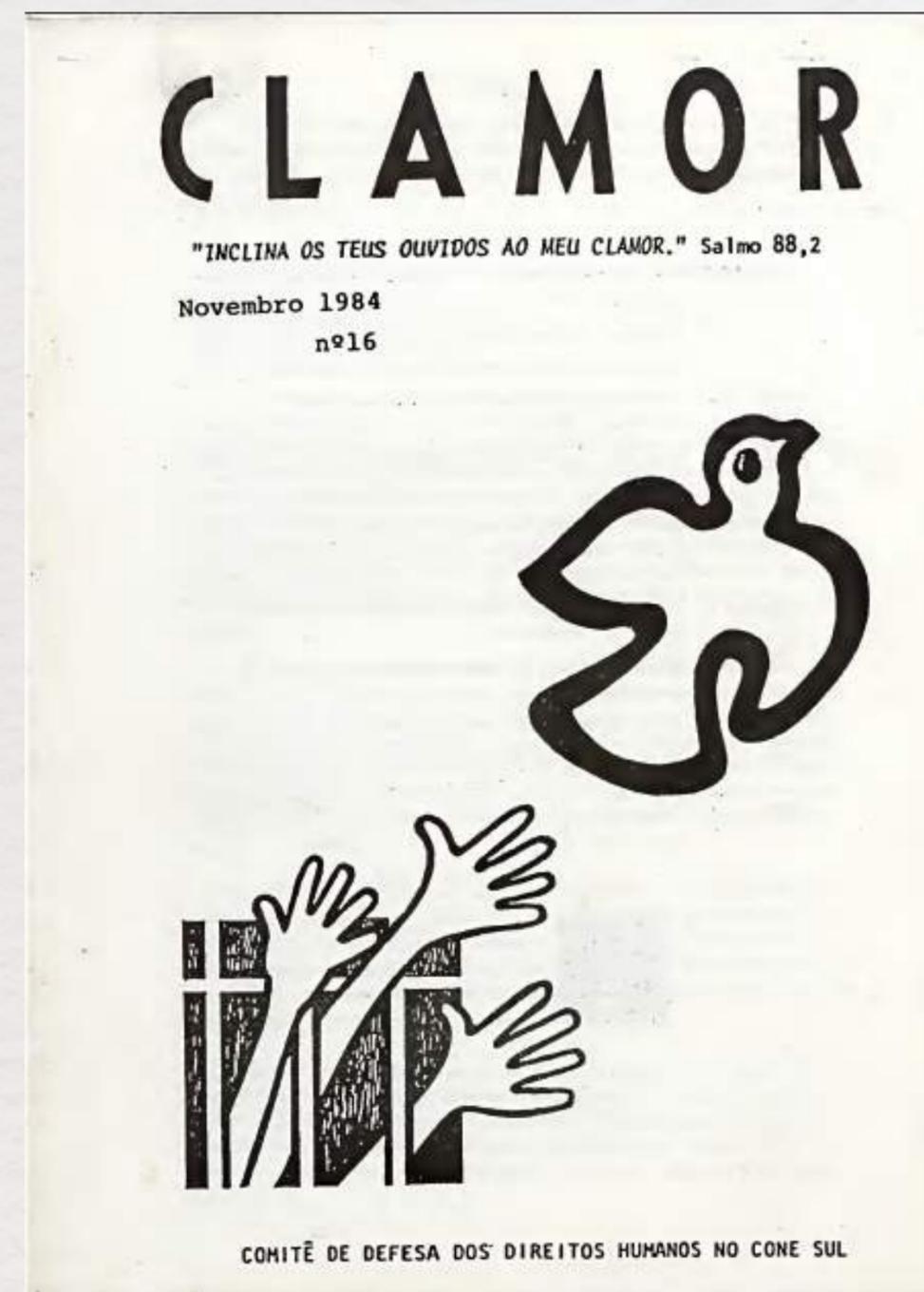
Resistência

CLAMOR

- + Criado em 1977, foi fundamental para denunciar os atentados aos direitos humanos e foi uma das primeiras organizações que alertou sobre a cooperação entre os países.
- + Boletim CLAMOR, editado em três línguas diferentes, foi principal órgão de imprensa do Comitê e teria repercussão efetiva junto aos movimentos de defesa dos direitos humanos.



para saber mais:
fundo CLAMOR



VAMOS EXERCITAR?

O SEQUESTRO DOS URUGUAIOS

- + Colaboração entre militares uruguaianos e brasileiros.
- + Operação Condor.
- + Importância da imprensa.
- + Denúncia.
- + Terror de Estado.





para refletir:

Faça uma análise de fonte primária nesses jornais selecionados. Observe os seguintes aspectos?

1. Qual o jornal responsável pela notícia?
2. Quando foi produzido essas notícias? O que isso pode dizer sobre a atuação da justiça durante esse período?
3. O que a investigação e afirmação da segunda matéria nos diz?



Veja o arquivo

Veja o arquivo

Veja o documentário a seguir:



Filme: **CONDOR**

Direção: Roberto Mader

Ano: 2007

Trecho selecionado:

00:55:44 a 01:06:24

[link para o vídeo](#)

Agora, leia os seguintes trechos:

“Lilián Celiberti era professora do primário no Uruguai e líder sindical do magistério. Ex-integrante da organização de bases Resistencia Obrero Estudiantil (ROE), foi presa e torturada em 1972, acusada de associação á subversão, cumprindo sua primeira pena no presídio feminino de Punta Rieles até maio de 1974. Ao sair do penal se exilou na Itália com o marido e seu filho Camilo, que em 1978 tinha sete anos. Em Milão, ela teve sua segunda filha, Francesca, que na época do sequestro tinha apenas três anos. Universindo Rodríguez Díaz era um estudante de medicina no Uruguai, ligado ao movimento estudantil da Federación de Estudiantes Universitarios del Uruguay (FEUU) que, ao exemplo de Celiberti, teve de sair de seu país exilando-se na Argentina (1975-1977) e depois na Suécia (1977-78), até retornar da Europa para o sul do Brasil.”

Agora, leia os seguintes trechos:

“A cidade de Porto Alegre era a capital de estado brasileira cujo exílio era o mais próximo de Montevideu e de lá era distribuído o periódico clandestino Compañero, do PVP. Na capital gaúcha, Lilián e Universindo estavam elaborando um dossiê denunciando as violações dos direitos humanos no Uruguai, além de manterem contatos com setores da imprensa independente e líderes sindicais brasileiros.”

Esses trechos foram selecionados do artigo “Metodologia de Terror de Estado no sequestro e cárcere dos uruguaios Lilián Celiberti e Universindo Rodríguez Díaz (1978-1983)” de Ramiro José dos Reis (p.916); e tem por objetivo contextualizar quem era a família sequestrada no “Sequestro dos Uruguaios”.

Feito isso, responda:

Questão 01

Considere a seguinte definição:

“subversivo: que ou aquele que prega ou executa atos visando à transformação ou derrubada da ordem estabelecida; revolucionário”.

Qual o ato subversivo do casal Lilián e Universindo e seus dois filhos? Em que essa atitude ameaçava o governo?



Feito isso, responda:

Questão 02

Sabendo que a descoberta e denúncia do sequestro amplamente noticiada nacionalmente e internacionalmente foi o que impediu que a família não fosse morta, ou ainda, que o plano dos militares não fosse concluído; discorra sobre a importância da imprensa nesse período e como essa descoberta comprovou a existência da Operação Condor.



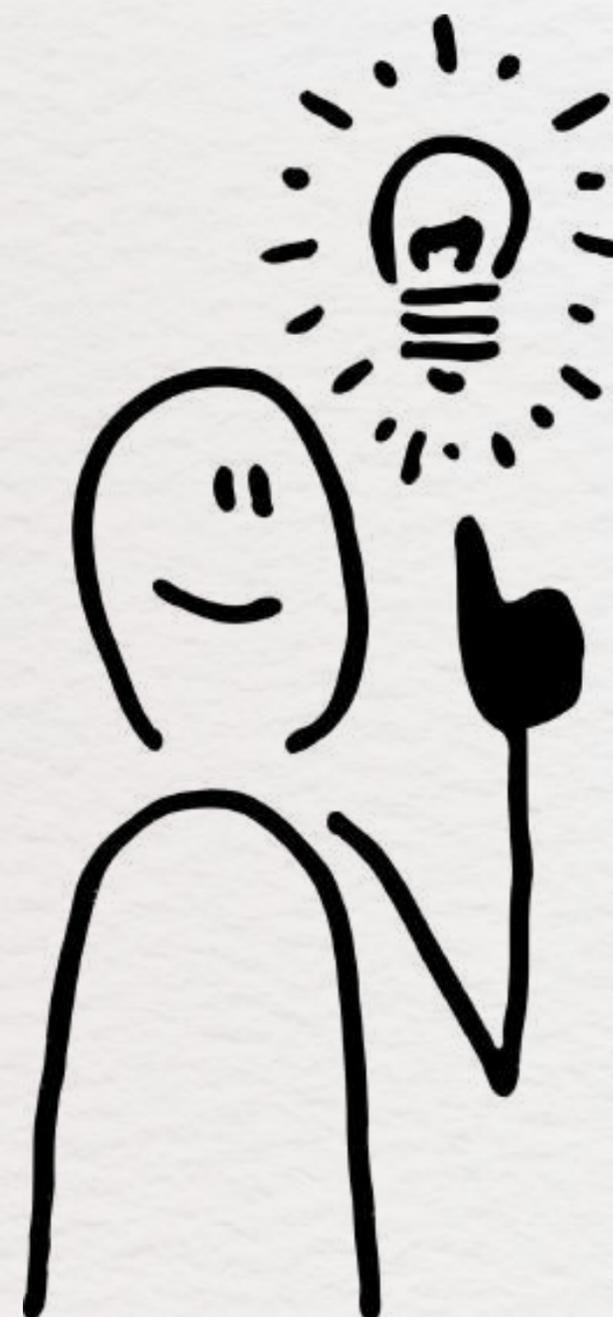
Feito isso, responda:

Questão 03

Qual foi a estratégia utilizada por Hugo Cores?
Para você, porque essa foi a estratégia escolhida?

Considere em sua resposta os seguintes elementos:

- Estratégias de resistência.
- Impunidade.
- Visibilidade.
- Denúncia.



Feito isso, responda:

Questão 04

Terror de Estado é um conceito “aplicado quando o terror passa a ser disseminado sistematicamente como política estatal no intuito de reprimir exemplarmente, grupos sociais ou indivíduos, considerados “inimigos internos”, para criar uma “cultura de medo” no restante da sociedade.” (REIS, 2009). Quais eram os métodos utilizados pela Condor e governos ditatoriais para implementar esse terror de Estado na sociedade?



Referências

BARRETO, Anna Flávia Arruda Lanna. A mira da Condor. Revista Quaestio Iuris, v. 10, p. 1398-1431, 2017. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/quaestioiuris/article/view/25186/21099>

CONDOR. Direção: Roberto Mader. Produção: Roberto Mader, Tuinho Schwartz. Roteiro: Roberto Mader. Fotografia de Guy Gonçalves. [S. l.]: Taba Filmes, 2007. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9aMfxBlx5Hw>. Acesso em: 26 maio 2025.

DOS REIS, Ramiro José. Metodologia de Terror de Estado no sequestro e cárcere dos uruguaiois Lilián Celiberti e Universindo Rodríguez Díaz (1978-1983). Antíteses, v. 2, n. 4, p. 915-935, 2009.

PADRÓS, Enrique Serra. Como el Uruguay no hay...Terror de Estado e Segurança Nacional – Uruguai (1968-1985): do Pachecato à Ditadura Civil Militar. Tese de Doutorado. Porto Alegre: UFRGS, 2005.